

Correio de Corumbá

PANTANAL

nº3226

Fundado em
03/09/1960

Corumbá-MS, 17 a 23 de NOVEMBRO de 2024

R\$ 2,00

Em parceria com União e Estado, prefeito formaliza construção de 181 casas em Corumbá



As famílias que serão atendidas fazem parte da Faixa 1, com renda até R\$ 2.850,00, além de atender uma série de requisitos previstos pelo Governo Federal. As inscrições são feitas na Agehab e nos municípios.

Ligando Pantanaís: nova ponte sobre o rio São Lourenço vai integrar MS e MT pelo Porto Jofre



Foto: Chico Ribeiro



Prefeito eleito Munir Ramunieh e Prefeito Iranil Soares discutem continuidade de obras e projetos para Ladário em transição de governo

UNIPAV
ENGENHARIA LTDA

Serviços:
Coleta Domiciliar
Coleta de Serviços de Saúde
Varreção
Pintura de meio-fio
Limpeza de feiras-livres

Rua Batista das Neves, 765- Bairro Universitário
Corumbá - MS - Tel.: (67) 3232-7733

Ótica e Joalheria

PHILBOIS

O NOME DA MARCA

Desde
1913

O Obnubilantismo da Cor !

Prof. Rosildo Barcellos



Nos ditames da conquista de espaço laborativo, inclusive no se fazer a integração e a inclusão; a violência se opõe à diplomacia e com isso, o indivíduo que consegue controlar seus impulsos são cidadãos denominados pacificadores. Entretanto para se chegar a comemoração do Dia Nacional da Consciência Negra, houve muita luta. Aliás para se chegar a lei 10.639, de 9 de janeiro de 2003, que estabeleceu que, a partir daquele ano, o dia **20 de novembro**, passasse a ser uma data para celebrar o sobredito dia; foi uma luta para se lembrar da luta. Uma vez que foi (considerado) neste dia, no ano de 1695, que Zumbi, líder do Quilombo dos Palmares, depois de buscar a defesa da cultura e da liberdade, morreu em combate, liderando seu povo e sua comunidade. Ressalto que será feriado nacional pela primeira vez devido a lei 14759/2023.

Não há dúvida de que a criação desta data foi muito importante, pois, além de servir como um momento de conscientização sobre a importância da cultura e do povo africano na formação da cultura nacional serve para a reflexão sobre a colaboração dos africanos, durante nossa história, nos aspectos políticos, sociais, gastronômicos e religiosos de nosso país. É certo que o grande debate atual é sobre as alternativas de um desenvolvimento sustentável e a superação dos conflitos étnicos e as desigualdades alinhavadas pela resistência de valores dos povos e fundamentadas no clamor pela equidade.

Justifica-se ser um momento perfeito de buscar a pauta pela discussão de políticas educacionais voltadas à qualificação e preparação dos indivíduos para a vida em sociedade, não somente de

indígenas, caboclos, pardos, negros, mulatos, mamelucos e cafuzos, mas discutir o papel da sociedade perante a formação dos adolescentes, neste ambiente, com vistas ao nosso próprio futuro. Estigmatizados descobrem nas drogas e, posteriormente, na violência uma suposta solução para seus conflitos, rancores e penares, multiplicando os seus ais. E as mulheres com sua dupla jornada, nesse pós-pandemia não consegue a devida realocação no mercado de trabalho.

José do Patrocínio, Machado de Assis, João Cândido, Zumbi, Eva Maria de Jesus (Tia Eva); mostraram que, a cor não é fator obnubilador para a convivência igualitária entre os homens. No Mato Grosso do Sul também grandes nomes como Oriovaldo Soares, que junto com “Batente” são pioneiros do Cordão Cravo Vermelho; no mesmo diapasão; Joaquim Andre Soares Filho, grande incentivados do futebol de várzea; Cristina Souza Ramos na área da oncologia, outrossim, o trovador e ativista cultural, orientador mor do “Passa na praça que a arte te abraça”, Benedito C. G. Lima. Da mesma forma, Ademar Vieira Junior que toca o projeto Alecrim, e João Francisco dos Santos Neto, ex vice-prefeito de Nioaque e mestre da cultura musical no viés sertanejo raiz; e Rosely Aparecida que atua na área educacional em assentamentos da zona rural; apenas para citar alguns dos exemplos de “não” esmorecimento, Indubitavelmente, a união, a paz e respeito mútuo são o que devem prevalecer, Independente da classe social e da origem racial, ainda mais no nosso país, onde a miscigenação é a marca do nosso povo. No Brasil o preconceito racial também aponta para o preconceito de classes, por isto não podemos deixar este dia se tornar agenda de eventos; e sim, mais um dia de reflexão, pois a democracia e a paz social, também dependem de um entendimento maior da forma que vivemos as nossas relações de “amor” e “ódio”.

*Articulista

@gauchochurrascariapizzaria

é seu aniversário?
comemore com a gente, e ganhe o seu rodízio na faixa! *
agende e ganhe desconto!

32315220
(67)999798732

*5 PESSOAS OU MAIS

Rua Frei Mariano, 879

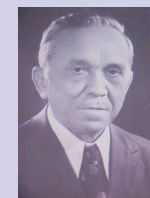
EXPEDIENTE

Correio de Corumbá

PANTANAL

Fundado em 03/09/1960

Razão Social: A. Y. Solominy Neto CNPJ 11.634.903/0001-40
Redação e Parque Gráfico: Rua Sete de Setembro, 249 B Centro - Corumbá-MS
Tel:(67)3231-8247 - CEP:79330-030 e-mail:correioddecorumba@yahoo.com.br (comercial)
correioddecorumba@gmail.com (redação)
Diretor Responsável: Alle Yunes Solominy Neto DRT-84/MS
Colaboradores: Rosildo Barcellos, Dilson Fonseca, Ahmad Schabib Hany,
Reginaldo Coutinho, Omar Faris e Benedito C. G Lima.



Vicente Bezerra Neto
Patrono do Jornal
Correio de Corumbá

*** A Redação não se responsabiliza por artigos assinados ou de origem definida.

Em parceria com União e Estado, prefeito formaliza construção de 181 casas em Corumbá

O prefeito Marcelo Iunes assinou na quarta-feira, 13 de novembro, os contratos para construção de 181 moradias no bairro Guatós, na Parte Alta de Corumbá. O ato foi realizado em Campo Grande, no Gabinete do Receptivo do Governo do Estado, com a presença do governador Eduardo Riedel, do secretário estadual da Casa Civil, Eduardo Rocha, do secretário de infraestrutura do Estado Guilherme, do secretário municipal de relações institucionais Luiz Antônio Pardal, da diretora-presidente da Agehab, Maria do Carmo Avesani, da prefeita de Campo Grande, Adriane Lopes, e da gerente de Habitação da Prefeitura de Corumbá, Bruna Cola, além do empreiteiro responsável pelo empreendimento e sua equipe.

“Esse é um momento muito especial para nossa cidade, para nossa população. Essa assinatura consolida um trabalho bastante complexo, iniciado ainda no final de 2022, com participação ativa de todos os setores da Prefeitura, principalmente da Secretaria Municipal de Infraestrutura e Serviços Públicos e da Secretaria de Governo”, afirmou o chefe do Executivo municipal.

Para a maior cidade da região pantaneira, foram assinados dois contratos, ambos para execução em uma área de 17,1 mil m², viabilizada pela Prefeitura de Corumbá. O primeiro prevê 125 moradias no Residencial dos Ipês I, que terá investimento de R\$ 24,4 milhões (R\$ 16,2 milhões da União e R\$ 6,6 milhões de contrapartida do Governo do Mato Grosso do Sul); e o segundo com mais



Fotos: Bruno Rezende

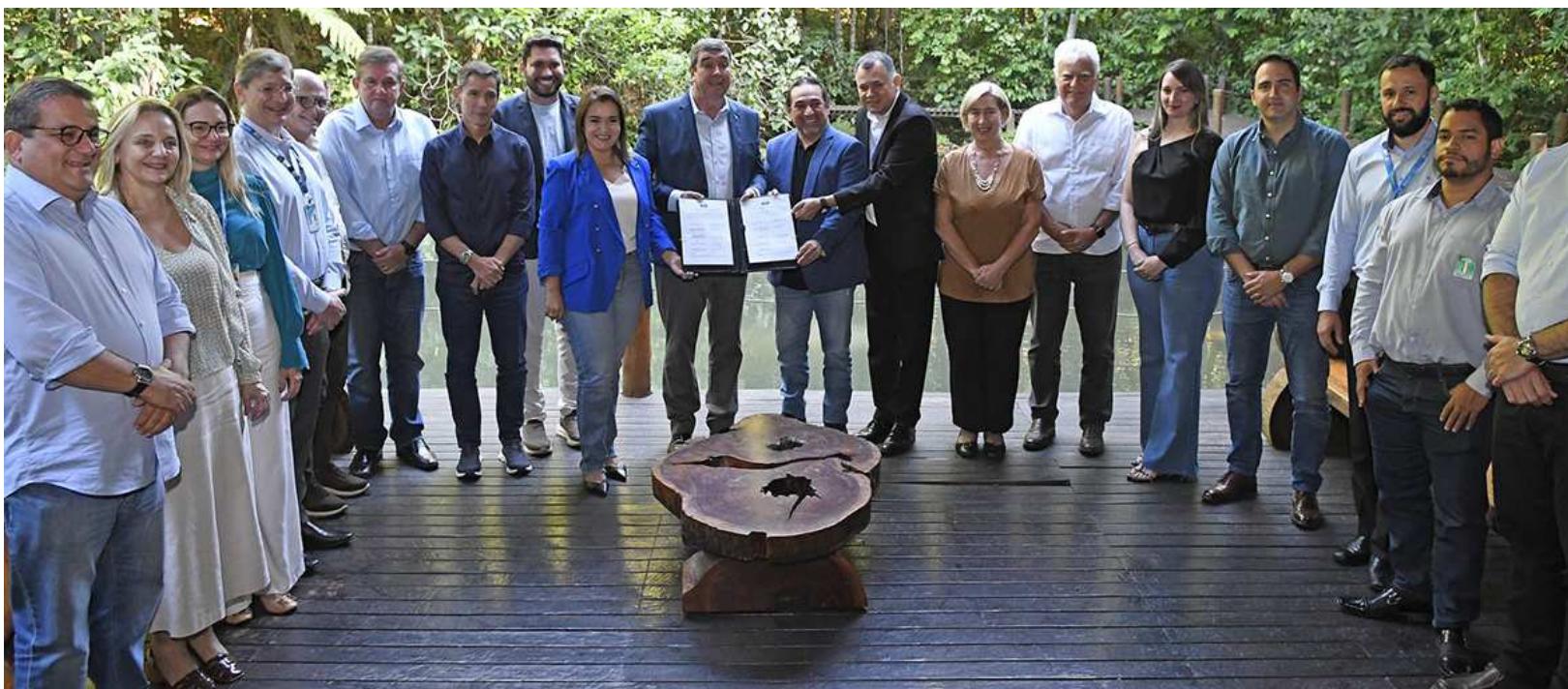
56 moradias no Residencial dos Ipês II, com investimento de R\$ 9,7 milhões do Ministério das Cidades, além de R\$ 2,4 milhões do Governo do Estado (contrapartida). O município entrou com os terrenos.

A Agesul (Agência Estadual de Gestão de Empreendimentos) ainda fará a pavimentação e drenagem do local, investimento na casa dos R\$ 10,3 milhões. “Corumbá tem um déficit muito grande de moradia, por isto esta iniciativa vai ajudar os corumbaenses que precisam de habitação. São 181 casas que vão contemplar famílias de baixa renda”, afirmou Marcelo Iunes.

As novas moradias serão viabilizadas por meio do FAR (Fundo de Arrendamento

Residencial), que faz parte do Programa Minha Casa, Minha Vida. As famílias que serão atendidas fazem parte da Faixa 1, com renda até R\$ 2.850,00, além de atender uma série de requisitos previstos pelo Governo Federal. As inscrições são feitas na Agehab (Agência de Habitação Popular do Estado de MS) e nos municípios.

“Muito feliz de fazer parte deste ato, habitação é muito importante ao Estado, é uma das demandas mais pedidas pela população, é nossa prioridade. Esta ação em conjunto do Estado, municípios e União também é fundamental. Do nosso lado faremos nossa parte com contrapartida e investimentos em infraestrutura”, afirmou o governador Eduardo Riedel.



Reportagem Especial

Com Dílson Fonseca (DRT-1583/MS)

Proclamação da República do Brasil

A **Proclamação da República Brasileira**, também referida na História do Brasil como **Golpe Republicano** ou **Golpede 1889**, foi um golpe de Estado político-militar, ocorrido em 15 de novembro de 1889, que instaurou a forma republicana presidencialista de governo no Brasil, encerrando a monarquia constitucional parlamentarista do Império e, por conseguinte, destituindo o então chefe de Estado, imperador Pedro II, que em seguida recebeu ordens de partir para o exílio na Europa. A proclamação ocorreu no Campo de Santana, no Rio de Janeiro, então capital do Império do Brasil, quando um grupo de militares do exército brasileiro, liderados pelo marechal Manuel Deodoro da Fonseca, destituiu o imperador e assumiu o poder no país, instituindo um governo provisório republicano, que se tornaria a Primeira República Brasileira. O movimento de 15 de novembro de 1889 não foi o primeiro a tentar instituir uma república no Brasil, embora tenha sido o único efetivamente bem-sucedido, e, segundo algumas versões, teria contado com apoio tanto das elites nacionais e regionais quanto da população de um modo geral:

-Em 1789, a conspiração denominada Inconfidência Mineira não buscava apenas a independência, mas também a proclamação de uma república na Capitania de Minas Gerais, seguida de uma série de reformas políticas, econômicas e sociais;

-Em 1817, durante a Revolução Pernambucana — único movimento libertário do período de dominação portuguesa que ultrapassou a fase conspiratória e atingiu o processo revolucionário de tomada do poder —, a República foi proclamada pela primeira vez no Brasil, e Pernambuco teve governo provisório por 75 dias;

-Em 1824, Pernambuco e outras províncias do Nordeste brasileiro (territórios que pertenceram outrora à província pernambucana) criaram o movimento independentista conhecido como Confederação do Equador, igualmente republicano, considerado a principal reação contra a tendência absolutista e a política centralizadora do governo de Pedro I.

-Em 1839, na esteira da Revolução Farroupilha, proclamaram-se a República Rio-Grandense e a República Juliana, respectivamente no Rio Grande do Sul e em Santa Catarina.



“SOU ASSIM COMO SOU”

Benedito C.G. Lima*

*Não tenho papas na língua
Nem freio na caneta
O que vejo
O que leio
Eu descubro nas entrelinhas
O segredo
O mistério
Pois Deus me deu esse dom
De saber adivinhar
Sou como um encantador
De Serpentes
Sou como o fogo que arde
Mas não queima
Busco no meu versejar
A ânsia de amar
Sou como eu sou
Não me fantasio de negro
Não me oculto
No muro frásico
Vou feito bala que resvala
Atingindo o alvo certo.*

**Poeta trovador contador de histórias
ativista cultural Corumbá/MS*

POSTO 10



Rua Porto Carreiro, esquina com a
Rua Major Gama-Corumbá-MS

Ligando Pantanaís: nova ponte sobre o rio São Lourenço vai integrar MS e MT pelo Porto Jofre

Os governos de Mato Grosso do Sul e Mato Grosso avançam em um projeto estratégico que promete unir duas das regiões mais ricas em biodiversidade do país: os pantanaís sul-mato-grossense e mato-grossense. A iniciativa colaborativa entre os dois estados prevê a construção de uma ponte de concreto que integrará a Estrada Transpantaneira (MT) à MS-214 (MS), conectando o município de Corumbá (MS) ao Porto Jofre, em Poconé (MT).

A ponte será a primeira ligação física entre os dois pantanaís, promovendo o desenvolvimento do ecoturismo e criando um corredor ecológico que beneficiará ambas as economias locais. As secretarias de infraestrutura de Mato Grosso do Sul e Mato Grosso realizaram uma visita técnica para avaliar três possíveis traçados para a construção da ponte.

Após a inspeção no local, realizada pela equipe sul-mato-grossense da Seilog (Secretaria de Estado de Infraestrutura e Logística) e da mato-grossense Sinfra (Secretaria de Estado de Infraestrutura e Logística), o diretor de Projetos e Orçamentos da Agesul, Magno Mendes, afirmou que o traçado mais viável é o que conecta diretamente o final da Transpantaneira à MS-214.

Essa escolha garantirá um acesso mais prático e otimizado para os visitantes, e prevê uma ponte de cerca de 300 metros de extensão e um investimento estimado entre R\$ 50 e R\$ 60 milhões, segundo o diretor.

O projeto será elaborado por Mato Grosso, enquanto os custos da construção serão compartilhados igualmente entre os dois estados, conforme o termo de cooperação já firmado.

“A ponte será um marco na conectividade dos dois estados e impulsionará significativamente o turismo ecológico na região”, explica o diretor de Infraestrutura Rodoviária da Seilog, Rudi Fiorese. A secretária-adjunta de obras rodoviárias de Mato Grosso, Nivia Calzolari, assegurou que, após a visita técnica, a equipe da Sinfra vai providenciar o projeto para a licitação da obra, e os custos da implantação da ponte serão divididos entre Mato Grosso (50%) e Mato Grosso do Sul (50%).



Foto: Chitico Ribeiro

“Essa parte do Pantanal, nos dois estados, é rica em turismo e ecologia. Aqui já temos a Transpantaneira e precisamos fazer essa ligação com o Mato Grosso do Sul”, acrescentou Nivia. O local onde a ponte será instalada é uma região isolada na divisa entre os estados, dominada por vastas áreas de ecoturismo. Do lado mato-grossense, propriedades na margem do Rio São Lourenço oferecem passeios ecológicos, que incluem observação de fauna, como a famosa ‘terra das onças’ em Porto Jofre.

A área é reconhecida mundialmente como destino para avistamento de onças-pintadas, atraindo visitantes do Brasil e do exterior durante a temporada de maio a novembro.

Eduardo Blanco, gerente da Pousada Porto Jofre Pantanal, destaca que o turismo na região é intenso e conta com cerca de 10 barcos grandes e 60 lanchas, além de 200 pilotos que atendem aproximadamente 30 propriedades locais. Ele observa que a maioria dos turistas chega de carro a partir de Cuiabá, utilizando a estrada Transpantaneira, uma rota de 150 km de estrada de terra até Porto Jofre.

Esse projeto inovador simboliza a visão de futuro dos governos de Mato Grosso do Sul e Mato Grosso ao unir esforços para impulsionar o desenvolvimento sustentável e preservar o bioma pantaneiro.

Estrada no MS - Para viabilizar o acesso ao local da futura ponte, o Governo de Mato Grosso do

Sul está realizando obras de implantação e concluindo o revestimento primário de cerca de 60 km da MS-214, com 70,63% das obras já concluídas. Essa estrada está situada a aproximadamente 70 km de Coxim e 40 km de Sonora, no entroncamento com a BR-163.

A MS-214, que conecta a BR-163 em Mato Grosso do Sul a Porto Jofre, em Mato Grosso, possui 257 km de extensão, dos quais 72 km já estão implantados, e outros 125 km estão planejados no Sistema Rodoviário Estadual.

O Governo de MS pretende ampliar o trajeto para que a estrada chegue até a nova ponte, facilitando o tráfego entre os estados e impulsionando o desenvolvimento econômico local.

Esse novo acesso facilitará a mobilidade e conectará as regiões pantaneiras, criando uma alternativa estratégica de transporte de gado, insumos e promovendo a integração econômica e ambiental entre os estados.

Para o trade turístico, a nova ponte representa uma oportunidade sem precedentes. A ligação dos pantanaís tornará a região mais acessível e diversificada para turistas nacionais e estrangeiros, consolidando o Pantanal como um dos principais destinos de ecoturismo do país. Além de favorecer a observação da fauna e flora, a infraestrutura também deve ampliar o turismo de pesca, gerando empregos e dinamizando a economia local.

Ligue e peça a pizza + gostosa da cidade!

99862-8859

3231-8080

R. América, 523 - centro, Corumbá/MS

PALADAR PIZZARIA E RESTAURANTE

TERRORISMO DE NETANYAHU CONTÍNUA

Durante todas as suas campanhas de eleição, sempre prometia ao seu povo de expulsar os palestinos, e ampliar Israel, que passa a ser chamada grande Reino de Israel, assim ele ganhava votos.

Esse terrorista é uma ameaça aos palestinos, ele é o responsável pela a morte de milhares de palestinos. Ai vem dia 7 de outubro de 2023. Ele ordenou ofensiva militar contra Gaza.

Gaza já varrida, são quase 50 mil palestinos assassinados em Gaza pelo exército israelense com apoio norte americano, que está mandando aviões de guerra, soldados e bilhões de dólares para Israel.

Netanyahu manda invadir casas palestinas e atirar nos moradores, e incendiar lavouras palestinas e até automóveis, e prender palestinos inocentes, que são condenados a centenas de anos.

Percebendo a sua derrota, ele abriu sete frentes de batalhas, é claro que ele sabe que nunca conseguiria vencer se não fosse ajuda norte americana. Esse satanás Netanyahu proíbe a entrada de ajuda humanitária para Gaza. Netanyahu já destruiu Gaza e Cisjordânia e se faz de pobre coitado, de coitado não tem nada. Ele está para levar o mundo a uma guerra mundial.



Omar Faris - Membro da Comunidade Palestina em Corumbá.

CHAVEIRO SETE CHAVES



Cópias em um minuto, Aberturas Residenciais, Comerciais, Automóveis e Cofre.

Confeccionamos carimbos em madeira e automáticos. Entregamos em 24 horas.

Atendimento de Urgência 24hs
REINALDO
3232 - 4797
9.9953 - 6789
Rua 7 de Setembro, 342 - Centro - Corumbá/MS

COLETA DE GALHOS SETORIZADA



"Atenção Moradores para a Coleta de Galhos SetORIZADA esta semana nas ruas!"

3ª Semana NOVEMBRO 18 a 23

3ª SEMANA - CENTRO PARTE BAIXA – BORROWISK, BEIRA RIO E CERVEJARIA.

- ALAMEDA DO TAMENGO
- ALAMEDA RIO DE JANEIRO
- LADEIRA 21 DE SETEMBRO
- LADEIRA MANOEL CAVASSA
- LADEIRA CÁCERES
- LADEIRA CUNHA E CRUZ
- LADEIRA DO CONTORNO
- LADEIRA DONA EMILIA
- LUIZ FEITOSA RODRIGUES
- RUA FIRMO DE MATOS ENTRE TRAVESSA ACAMPAMENTO E RUA AMÉRICA.
- RUA MAJOR GAMA ENTRE TRAVESSA ACAMPAMENTO E RUA AMÉRICA.
- RUA SETE DE SETEMBRO ENTRE ALAMEDA ARTHUR MANGABEIRA E AMÉRICA.
- RUA QUINZE DE NOVEMBRO ENTRE AVENIDA GENERAL RONDON E RUA AMÉRICA.
- RUA FREI MARIANO ENTRE AVENIDA GENERAL RONDON E RUA AMÉRICA.
- RUA ANTONIO MARIA COELHO ENTRE AVENIDA GENERAL RONDON E AMÉRICA.
- RUA ANTONIO JOÃO ENTRE AVENIDA GENERAL RONDON E RUA AMÉRICA.
- RUA TIRADENTES ENTRE AVENIDA GENERAL RONDON E RUA AMÉRICA.
- RUA LADÁRIO ENTRE AVENIDA GENERAL RONDON E RUA AMÉRICA
- RUA TENENTE MELQUIADES DE JESUS ENTRE RUA DELAMARE E RUA AMÉRICA.
- ALAMEDA VULCANO ENTRE RUA TREZE DE JUNHO E AVENIDA RIO BRANCO.
- RUA GERALDINO M. DE BARROS ENTRE RUA TREZE DE JUNHO E AVENIDA RIO BRANCO.
- RUA CACÉRES ENTRE RUA VINTE DE SETEMBRO E AVENIDA RIO BRANCO.
- RUA BARÃO DO MELGAÇO ENTRE RUA MATO GROSSO E AVENIDA RIO BRANCO.
- ALAMEDA SÃO BENTO ENTRE RUA MATO GROSSO E AVENIDA RIO BRANCO.
- ALAMEDA LENON ENTRE RUA MATO GROSSO E AVENIDA RIO BRANCO.

(LESTE OESTE) 3ª SEMANA , CENTRO PARTE BAIXA

- RUA DOMINGOS SAHIB
- TRAVESSA ACAMPAMENTO
- RUA MANOEL CAVASSA
- ALAMEDA ARTHUR MANGABEIRA
- LADEIRA JOSÉ BONIFÁCIO
- RUA MANOEL CAVASSA
- ALAMEDA PORTUGAL
- AVENIDA GENERAL RONDON ENTRE RUA LUIZ FEITOSA RODRIGUES E RUA TENENTE MELQUIADES DE JESUS.
- RUA DELAMARE ENTRE RUA 21 DE SETEMBRO E RUA TENENTE MELQUIADES DE JESUS.
- RUA TREZE DE JUNHO ENTRE RUA LUIZ FEITOSA RODRIGUES E RUA TENENTE MELQUIADES DE JESUS.
- RUA DOM AQUINO ENTRE RUA LUIZ FEITOSA RODRIGUES E RUA GERALDINO M. DE BARROS.
- RUA CUIABÁ ENTRE RUA LUIZ FEITOSA RODRIGUES E RUA GERALDINO M. DE BARROS.
- RUA AMÉRICA ENTRE RUA EDU ROCHA E RUA GERALDINO M. DE BARROS.
- RUA VINTE UM DE SETEMBRO ENTRE RUA GERALDINO M. DE BARROS E RUA CÁCERES.
- RUA MATO GROSSO ENTRE RUA CÁCERES E RUA ALBUQUERQUE.
- AVENIDA RIO BRANCO ENTRE RUA GERALDINO M. DE BARROS E RUA ALBUQUERQUE.

Prefeito eleito Munir Ramunieh e Prefeito Iranil Soares discutem continuidade de obras e projetos para Ladário em transição de governo

O Prefeito de Ladário, Iranil Soares, recebeu o prefeito eleito Munir Sadeq Ramunieh em seu gabinete para uma reunião de transição, com o objetivo de discutir a continuidade das obras e projetos de infraestrutura que estão em andamento no município. A conversa destacou a importância de dar sequência às iniciativas que visam beneficiar a população e melhorar a qualidade de vida na cidade. Entre os projetos discutidos, destacam-se a execução de obras de pavimentação asfáltica, drenagem e sinalização viária, além de outras melhorias fundamentais.

Durante a reunião, foram mencionados alguns projetos prioritários, como a pavimentação e drenagem de vias urbanas no bairro Santo Antônio, incluindo trechos das ruas Nossa Senhora dos Navegantes, Presidente Kubitschek, João Goulart, Fernando Corrêa da Costa e Avenida Getúlio Vargas. Outros projetos essenciais foram abordados, como a revitalização da Praça Pública Mirante Pantaneiro, a construção de uma unidade especializada em saúde — Casa de Parto —, além de diversas intervenções em infraestrutura, como a construção de uma quadra de futsal no bairro Nova Aliança e a pavimentação de ruas nos bairros Nova Aliança e Alta Floresta.

O prefeito eleito Munir Ramunieh expressou a importância de manter um diálogo transparente e colaborativo durante o processo de transição para garantir a continuidade dos benefícios à população. “Estamos realizando uma transição pacífica. A eleição acabou, e agora o foco é pensar na cidade. A população de Ladário espera melhorias e quer ver as obras sendo entregues. O Iranil tem sido um parceiro nesse processo, antecipando questões e nos repassando informações que vão facilitar a continuidade dos



Projetos de Obras realizado pela gestão do Prefeito Iranil Soares e entregue para o Prefeito eleito Munir Sadeq Ramunieh:

OBRAS	REPASSE	CONTRAPARTIDA	GLOBAL	
1 EXECUÇÃO DE OBRA DE PAVIMENTAÇÃO ASFÁLTICA EM CBUQ, DRENAGEM, SINALIZAÇÃO VIÁRIA E CALÇADAS DE VIAS PÚBLICAS NÃO PAVIMENTADAS NO PERÍMETRO URBANO DO MUNICÍPIO DE LADÁRIO/MS - SANTO ANTONIO - 1 ETAPA - MAPA 01 - TRECHOS: RUA N. S. DOS NAVEGANTES, RUA PRES. KUBISTCHEK, RUA DR. JOÃO GOULART, RUA FERNANDO CORRÊA DA COSTA E AVENIDA GETÚLIO VARGAS.	PAV 939657/2022	R\$ 4.785.919,00	R\$ 590.117,62	R\$ 5.376.036,62
2 REVITALIZAÇÃO DA PRAÇA PÚBLICA MIRANTE PANTANEIRO E CONSTRUÇÃO QUIOSQUE	OBRA			R\$ 734.135,00
3 Construção de Unidade de Atenção Especializada em Saúde - CONSTRUÇÃO DA CASA DE PARTO	OBRA 918130/2021	R\$ 1.399.185,00	R\$ 1.114.354,07	R\$ 2.513.539,07
4 CONSTRUÇÃO DE FECHAMENTO DA ANTENA DIGITAL - PROGRAMA DIGITALIZA BRASIL	OBRA			R\$ 45.601,65
5 CONSTRUÇÃO DE QUADRA DE FUTSAL COM ALAMBRADO METÁLICO, ILUMINAÇÃO E URBANIZAÇÃO, LOCALIZADA NO BAIRRO NOVA ALIANÇA, LADÁRIO/MS	OBRA			R\$ 366.339,02
6 Execução de Obras de Infraestrutura Urbana de Pavimentação e Drenagem na Rua Dom Aquino, no Bairro Santo Antônio, no Município de Ladário-MS	PAV 915767/2021	R\$ 529.554,00	R\$ 431.069,62	R\$ 960.623,62
7 MANUNTEÇÃO E PEQUENOS REPAROS DO EDIFÍCIO PÚBLICO DO NÚCLEO DE CONTROLE DE ZONOSSES - NCZ DE LADÁRIO-MS	OBRA			R\$ 26.661,64
8 INFRAESTRUTURA URBANA - PAVIMENTAÇÃO ASFÁLTICA E DRENAGEM DE ÁGUAS PLUVIAIS DIVERSAS RUAS NOS BAIRROS NOVA ALIANÇA E ALTA FLORESTA - 1ª ETAPA - MAPA 02 - TRECHOS: RUA NATAL, RUA SALVADOR, RUA VICTOR URT, RUA DR. JOÃO GOULART, RUA CEREJEIRA, RUA GOIABEIRA, RUA ACEROLA, RUA AMORA, RUA RIACHUELO, RUA MAMONA E RUA GUATAMBÚ.	PAV			R\$ 29.592.240,50
9 INFRAESTRUTURA URBANA - PAVIMENTAÇÃO ASFÁLTICA E DRENAGEM DE ÁGUAS PLUVIAIS DIVERSAS RUAS NOS BAIRROS NOVA ALIANÇA E ALTA FLORESTA - 2ª ETAPA - MAPA 03 - TRECHOS: RUA ACAIÁ, RUA CEREJEIRA, RUA ACEROLA, RUA AMORA, RUA RIACHUELO, RUA MAMONA, RUA GUATAMBÚ, RUA ANGELIM, RUA AROEIRA, RUA CAMBARÚ, RUA CASTELO, RUA CARANDÁ, RUA ANGICO, RUA EUCALIPTO, RUA TARUMÃ, RUA CAMBARÁ E RUA ACURI.	PAV			R\$ 32.697.846,92
10 INFRAESTRUTURA URBANA DE PAVIMENTAÇÃO, SISTEMA DE DRENAGEM DE ÁGUAS PLUVIAIS, SINALIZAÇÃO VIÁRIA, CALÇADA E ACESSIBILIDADE DIVERSAS RUAS DO BAIRRO SANTO ANTÔNIO - 2ª ETAPA - MAPA 04 - TRECHOS: TV. DOS ESPORTISTAS, TRAVESSA VIEIRA NETO, RUA N. S. DOS NAVEGANTES, RUA PRES. KUBISTCHEK E RUA DR. JOÃO GOULART.	PAV			R\$ 17.019.540,69
				R\$ 89.332.564,73

projetos e permitir um alinhamento eficiente com o governo federal e estadual para assegurar esses benefícios para a nossa cidade,” declarou Munir.

Por sua vez, o Prefeito Iranil Soares reforçou seu compromisso

com o desenvolvimento de Ladário e destacou a importância de preparar o terreno para a nova gestão. “Nossa responsabilidade é garantir que cada projeto iniciado chegue até o final, atendendo ao que a população necessita e

espera. Estamos trabalhando para que Munir e sua equipe assumam já com tudo organizado, com as informações necessárias para dar continuidade a essas obras e projetos tão importantes para nossa comunidade,” afirmou Iranil.

Allex Dellas pede informações sobre implantação da Tarifa Zero aos domingos, em Corumbá



O vereador Allex Dellas cobrou informações por parte do Poder Executivo Municipal sobre a implantação da tarifa zero no transporte coletivo de passageiros, aos domingos. O pedido foi reforçado na sessão de segunda-feira, 11, e direcionado ao diretor da Agência Municipal de Trânsito e Transporte (Agetrat), José Wagner de Oliveira Junior.

A proposta foi feita pelo próprio vereador em fevereiro desse ano e, agora, Allex busca informações para saber em que situação se encontra, se houve avanços nos estudos de viabilidade técnica e financeira junto com a empresa concessionária do sistema de transporte coletivo na cidade.

“O Programa Tarifa Zero no transporte coletivo, é um assunto recorrente no debate público das cidades brasileiras, com grandes benefícios econômicos, visando propiciar mais mobilidade às pessoas, com reflexo direto no comércio, facilitando ainda as atividades sociais, além de contribuir com o meio ambiente, já que teremos menos veículos circulando pelas ruas”, afirmou.

LIMPEZA - Também ontem, o vereador solicitou ao secretário Luiz Fernando Moreira, de Infraestrutura e Serviços Públicos, a disponibilização do cronograma de limpeza com roçada e capina nos bairros da cidade. Explicou que é preciso intensificar o trabalho, devido às chuvas que voltaram a cair com frequência na cidade.

CAMINHÃO PIPA - Já à diretora-presidente da Fundação de Meio Ambiente do Pantanal de Corumbá, Ana Cláudia Moreira Boabaid, Allex pediu informações sobre aquisição de caminhão pipa para irrigar os canteiros e espaços públicos com área verde na cidade, fundamental para a manutenção das plantas, jardins e canteiros da cidade.

NOVEMBRO AZUL - Allex Dellas busca junto à Prefeitura de Corumbá, informações sobre as ações programadas para o Novembro Azul, mês dedicado à conscientização sobre o câncer de próstata, e que busca incentivar os homens a cuidarem da saúde e realizarem exames preventivos.

O questionamento foi feito durante sessão ordinária do Poder Legislativo e direcionado à secretária Beatriz Silva Assad, de Saúde.

No documento apresentado, o vereador pede informações sobre as campanhas que o município programou para esse período, e se há possibilidade da realização de consultas e exames de rotina nas Unidades de Saúde.

“As campanhas são extremamente importantes. O câncer de próstata é o tipo de câncer mais comum entre os homens e, muitas vezes silencioso”, lembrou. Acrescentou que, na maioria das vezes, os homens deixam de realizar exames para prevenção e cuidados, e que a falta do diagnóstico precoce é uma das principais causas de mortes. “Por isso a importância de se realizar o exame preventivo sempre”, concluiu.

BOLSA ATLETA - Outro questionamento do vereador foi junto ao diretor da Fundação de Esportes de Corumbá (Funec), Luciano Silva de Oliveira. Por meio de requerimento, Allex pediu informações sobre a implantação do programa Bolsa Atleta, alegando existir previsão legal para o seu início, e se já há previsão no orçamento, sobre destinação de recursos para os atletas inscritos no programa que visa desenvolvimento de projetos esportivos como forma de valorizar e beneficiar atletas amadores corumbaenses, para que possam representar a região em competições regionais, estaduais, nacionais e internacionais.

Os riscos da PEC que prevê a escala de trabalho 4X3

Sou a favor da redução da jornada de trabalho no Brasil. Acredito que nos impactos positivos da medida para a qualidade de vida dos brasileiros, especialmente no que se refere à população de baixa renda, que é a grande massa trabalhadora do país. Mas não concordo com a Proposta de Emenda à Constituição que prevê a escala 4X3. Não que ela seja ruim, na teoria. Mas pelo fato de que, na prática, traz riscos importantes para a economia nacional e para os próprios trabalhadores.

A PEC estabelece jornada de até oito horas diárias e 36 semanais, com quatro dias trabalhados por semana e três de descanso. Alega-se que a redução da carga horária é uma tendência ao redor do mundo, o que é verdade. Porém, a mudança vem sendo adotada em países desenvolvidos, com populações mais velhas, em que há escassez de mão de obra e forte necessidade de manutenção dos funcionários pelas empresas.

No Brasil, a meu ver, a adoção obrigatória de uma escala de quatro dias semanais de trabalho abre largas portas para a redução do poder aquisitivo, desemprego, informalidade e inflação. Isso porque a possível aprovação da PEC, nos termos exatos em que foi elaborada, pode obrigar as empresas a contratarem mais para garantir a produtividade, o que força a redução da média salarial e obriga o trabalhador a buscar por complementações de renda. Ou seja, o tempo que deveria ser voltado ao descanso poderá ser preenchido com mais trabalho.

Em um segundo cenário hipotético, os empregadores poderiam contratar mais sem reduzir salários. Ou manter os mesmos funcionários e salários, e lançar mão de tecnologia para compensar as horas não trabalhadas. Porém novos investimentos aumentam os custos de produção e podem pressionar os preços de produtos e serviços.

De meu ponto de vista, para que sejam solucionadas todas essas equações, é preciso que haja a criação de instrumentos legais que não deixem o tempo de jornada engessado, de forma a reduzir os impactos da medida. Uma saída, por exemplo, seria a criação de um período de transição e a redução gradual da jornada de trabalho, de acordo com as características de cada setor econômico.

Outra solução seria a criação de benefícios fiscais para empresas que comprovadamente reduzam o tempo de trabalho sem alterações nas faixas salariais ou penalizações para os consumidores. Ou ainda, como já vem sendo defendido na própria Câmara dos Deputados, talvez seja interessante a avaliação da criação de um sistema de negociação de horas trabalhadas entre empregadores e empregados.

Qualquer que seja a solução a ser encontrada, o fato é que esse assunto precisa ser debatido de forma madura e aprofundada com toda a sociedade. Não é possível que, de repente, um tema de tamanha seriedade seja apresentado de maneira tão simplista e, principalmente, utilizado como palanque político.

**Wilson Pedroso é analista político e consultor eleitoral com MBA nas áreas de Gestão e Marketing*

SEMANA LEGISLATIVA DA CÂMARA DE CORUMBÁ

Bira pede maior fiscalização em torno no transporte clandestino de passageiros



Intensificar a fiscalização contra o transporte clandestino de passageiros na cidade é o que está solicitando o vereador e presidente da Câmara Municipal de Corumbá, Ubiratan Canhete de Campos Filho.

O pedido foi feito por meio de um requerimento apresentado na sessão ordinária de terça-feira, 12, do Poder Legislativo, e direcionado ao diretor da Agência Municipal de Trânsito e Transporte (Agetrat), José Wagner de Oliveira Junior.

Bira enfatizou que, com a aproximação do final de ano, o fluxo de pessoas transitando no centro da cidade, principalmente, aumenta bastante, e isso reflete diretamente no sistema de transporte de passageiros.

Por isso mesmo ele solicitou a realização de campanhas por parte da Agetrat, de forma a coibir o transporte irregular de passageiros praticado por condutores de veículos desautorizados, bem como de veículos com placas da Bolívia.

Nelsinho cobra informações sobre obras e regularização do cemitério do Taquaral



Em atendimento a pedidos dos pequenos produtores rurais, o vereador Nelsinho Dib está cobrando informações por parte do Poder Executivo em relação às obras, serviços e ações relativas à regularização do cemitério localizado no Assentamento Taquaral.

Foi na sessão ordinária de segunda-feira, 11, e a solicitação está relacionada ao Contrato Administrativo n.º 013/2020 - SMSP, Processo n.º 1329/2020, no valor de R\$ 364.259,30.

Ressaltou que os pequenos produtores, não só do Taquaral, mas de outros existentes na região, estão reclamando que o processo de regularização foi iniciado, mas paralisadas. Lembrou que, anos atrás, a Câmara promoveu uma audiência Pública para tratar do assunto, mas não houve progresso e a situação continua a mesma.

Manoel pede recuperação de pavimento da Rua Minas Gerais, no Cristo



Para melhorar as condições de trafegabilidade, o vereador Manoel Rodrigues solicitou à Prefeitura de Corumbá, a realização de serviços necessários visando a recuperação do pavimento asfáltico da Rua Minas Gerais, no Bairro Cristo Redentor.

O pedido foi feito direto ao secretário Luiz Fernando Moreira, de Infraestrutura e Serviços Públicos. Conforme o vereador, é preciso uma intervenção por parte do Poder Público, para melhorar as condições da via, trecho entre as ruas Tiradentes e Ladário, que se encontra com seu pavimento comprometido, podendo ocasionar acidentes.

SINALIZAÇÃO - Outro pedido do vereador se deve à necessidade de melhorar a sinalização de trânsito na Rua Totico de Medeiros, cruzamento com a Rua Albuquerque, no Bairro Centro América. Explicou que o trânsito no local está confuso, devido à falta de placa que indica preferencial (PARE), necessária para evitar acidentes.

Genilson reivindica limpeza geral em três bairros localizados na parte alta da cidade



A realização de serviços de limpeza em três bairros localizados na parte alta de Corumbá foi solicitada na terça-feira, 12, pelo vereador Genilson José, visando melhor o aspecto das vias públicas, eliminando pontos de proliferação de doenças, entre elas a dengue, transmitida pelo mosquito *Aedes aegypti*.

A solicitação atende pedidos dos próprios moradores e foi feita direta ao secretário de Infraestrutura e Serviços Públicos, Luiz Fernando Moreira. Os bairros que precisam desses serviços, conforme ele, são o Nossa Senhora de Fátima, Popular Nova e Jardim dos Estados.

Genilson disse que é preciso realizar serviços de capina, roçada e remoção de galhos e entulhos. Adiantou que no Bairro Popular Velha, é preciso atenção especial na Rua São Paulo entre as ruas Marechal Deodoro e Marechal Floriano.

Samyr cobra melhor sinalização em via localizada no centro da cidade



O vereador Samyr Sadeq Ramunieh (Qualhada) está reivindicando junto à Prefeitura de Corumbá, uma melhor sinalização em cruzamento de vias localizadas na área central da cidade, além de um redutor de velocidade visando minimizar riscos de acidentes automobilísticos.

A solicitação foi feita na sessão de segunda-feira, 11, e direcionada ao diretor da Agência Municipal de Trânsito e Transporte (Agetrat), José Wagner de Oliveira Junior.

Samyr explicou que, de forma urgente, é preciso sinalizar o cruzamento das ruas Geraldino Martins de Barros com a Colombo, de forma a orientar os condutores de veículos em relação à via preferencial.

Ele sugeriu que seja feita uma pintura (PARE) para disciplinar o trânsito na região, uma medida que deve ser tomada de forma urgente. Além disso, pediu estudos para a implantação de um redutor de velocidade, tendo em vista o número de acidentes já registrados no trecho.

Elinho cobra informações sobre interrupções frequentes no fornecimento de água



O vereador Elinho Junior busca informações junto à Empresa de Saneamento de Mato Grosso do Sul (Sanesul), sobre as constantes interrupções no fornecimento de água em determinados bairros da cidade.

A cobrança ocorreu na sessão de terça-feira, 12, e foi direcionada à direção regional da Sanesul de Corumbá. O vereador ressaltou que as reclamações estão ocorrendo com frequência e que a interrupção no fornecimento tem causado problemas às famílias corumbaenses.

No mesmo documento, Elinho questionou a Sanesul se a empresa tem divulgado os cortes no fornecimento, como isso está sendo realizado e se tem também informado prazo para restabelecimento dos serviços.

Cidadãos em todo o Brasil apoiam criação da UFPantanal

Com mais de 5.500 adesões em menos de duas semanas, cresce o surpreendente apoio ao movimento pela criação da UFPantanal em todo o Brasil. Em apenas um dia (13 de novembro) 3.266 pessoas subscreveram a petição.

O Movimento UFPantanal, iniciado no fim de julho a propósito da vinda do Presidente Lula a Corumbá com a entrega do manifesto pela criação de universidade inovadora, inclusiva e integradora no coração do Pantanal e da América do Sul, vem ganhando surpreendente adesão depois do lançamento de abaixo-assinado em plataforma digital. Em pouco mais de 10 dias no ar, a petição passou de 5.500 subscrições no dia 13, quando foi realizada a Audiência Pública da Assembleia Legislativa, por iniciativa da Deputada Gleice Jane, sobre o surto de incêndios na região e um dia depois da celebração do Dia do Pantanal.

O seu caráter inovador, inclusivo e integrador, em consonância com a filosofia do governo federal no tocante às universidades federais a serem criadas neste mandato do Presidente Lula, é um trunfo determinante para a aceitação do projeto da UFPantanal. Assessores próximos do presidente da República sinalizaram afirmativamente para alguns critérios específicos da futura Universidade Federal do Pantanal, de cujo projeto preliminar consta a ênfase à necessidade do desenvolvimento voltado para amplas camadas da população, que vêm sendo forçadas a migrar a centros urbanos maiores por falta de perspectivas para as novas gerações e de sobrevivência com dignidade aos adultos de todas as faixas etárias.

EDUCAÇÃO LIBERTA, TRANSFORMA E SALVA

Uma fonte em Brasília revelou a satisfação de ver o crescimento vertiginoso do apoio à iniciativa popular pela criação de um centro de excelência em estudos, pesquisas, ensino e extensão em Corumbá, o maior município em território pantaneiro. Analista experiente, declarou-se surpreendido pelo grau de aceitação da proposta mantida discreta durante os três primeiros meses para não ser confundida com a

campanha eleitoral em curso, que, se mal conduzida, poderia ter comprometido sua idoneidade.

A iniciativa de criação da UFPantanal vem ao encontro da ação de importantes cientistas ligados ao emblemático Movimento da Reforma Sanitária que na Constituinte de 1987-88 celebrou a criação do SUS (Sistema Único de Saúde) e hoje, depois do desmonte de políticas públicas consignadas na Constituição de 1988, vê-se ameaçado ante propostas como a 'saúde única, sistema híbrido'. Participantes do controle social na área da Saúde já assumiram o compromisso de fortalecer a luta em defesa do SUS com base na formação continuada de conselheiros não governamentais com intervenção qualificada.

A demanda popular por Hospital Universitário no coração do Pantanal — que pressupõe a implantação do curso de Medicina em Corumbá — e a instalação do Centro Farmacológico e Fitoterápico do Pantanal, propostas pelo superintendente do Ministério da Saúde em MS, Ronaldo de Souza Costa, há poucos dias, foram assumidas por membros do Movimento UFPantanal, que pretendem promover seminário participativo sobre propostas inovadoras para a população de usuários e de trabalhadores do SUS em toda a superfície territorial de Corumbá, que tem o tamanho do território do estado de Sergipe e os povos originários, como os Guató, e tradicionais, como ribeirinhos e quilombolas, não são atendidos em seus direitos em políticas de Saúde, Educação, Assistência Social, Direitos Humanos etc.

Conhecido de muitos interlocutores do Movimento UFPantanal, essa fonte tem convicção de que a Universidade Federal do Pantanal — efetivando hospital universitário e centro farmacológico — poderá estar implantada na região, até como uma resposta de governo às



demandas por soluções consistentes para a grave questão das urgências decorrentes dos eventos extremos pelas mudanças climáticas. “O Presidente Lula sabe que não dá para ficar *enxugando gelo*: as ações emergenciais, de combate a incêndios, são imprescindíveis, mas é momento do conjunto de serviços, programas e políticas de Estado de prevenção; e, o mais importante, a Educação, a Ciência & Tecnologia e a Saúde estarão caminhando juntas nesse front — daí que a UFPantanal é fundamental nesse processo de transformação dessa realidade insólita e perversa.”

INOVAÇÃO, INCLUSÃO, INTEGRAÇÃO

Elaborado a muitas mãos e com rigoroso critério acadêmico, o conjunto de propostas que fundamentam o eixo-motriz da nova universidade federal em construção leva em conta: a) relevância do Bioma Pantanal em risco por causa das mudanças climáticas e do aumento dos incêndios em seu território; b) a urgência de pesquisas científicas para prevenir e conservar a sociobiodiversidade existente em toda a região, cuja peculiaridade exige um conjunto de medidas em sintonia com os saberes das populações originárias e tradicionais; c) adoção de um modelo de desenvolvimento local e regional que leve em conta a formação dos jovens que moram no Pantanal e sua legítima busca de sobrevivência digna no contexto de uma região preterida nas últimas décadas; d) o urgente investimento em um projeto inovador, inclusivo e integrador em região estratégica para a conexão de duas, três nações que dividem os mesmos

anseios e cuidados com o Bioma Pantanal, e, e) a adoção dos Espaços Comuns de Educação, conforme ensinado pelo Presidente Pepe Mujica em seu legado de governo na República Oriental do Uruguai.

O processo de construção do projeto da UFPantanal, a exemplo da mobilização, tem sido meticuloso, para assegurar uma participação efetiva de amplos segmentos da sociedade, historicamente não consultados. A tradição brasileira na criação de universidades, até por efeito da Lei da Reforma Universitária de 1968, tem uma característica padrão, que muitas vezes leva à exclusão de importantes atores sociais em sua construção. Por tal razão, com base em estudos exaustivos, depois de definidos os parâmetros gerais, o pré-projeto segue seu processo participativo, por meio de comissões temáticas, até ser concluído, de forma aberta e democrática.

Fruto de demanda histórica e da iniciativa popular, o processo de construção das bases do projeto da UFPantanal é rigorosamente democrático e participativo: o momento oportuno de ser enriquecido, fortalecido e aprimorado será por meio de comissões temáticas, cujos integrantes são os protagonistas de sua realização, a sociedade organizada e a sociedade científica. Essa, aliás, é a gênese das universidades contemporâneas nos países em que a vanguarda científica produz as bases transformadoras das condições fundamentais para o desenvolvimento efetivo de toda a população, sem exclusão e com protagonismo cidadão.

Ahmad Schabib Hany